

Alimentador para coelhos de baixo custo e duplo propósito

Felipe Pegoraro Doll¹, Renata Porto Alegre Garcia¹, Bruno Conti Franco^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

A fisiologia digestiva do coelho possibilita o aproveitamento eficiente de forrageiras. É possível alimentar coelhos apenas com ração contendo um nível mínimo de fibra, porém o custo da criação torna-se elevado. O fornecimento da ração para coelhos ocorre em comedouros, na maioria de chapa galvanizada. As forrageiras quando utilizadas na dieta são fornecidas em cima da gaiola em manjedouras, o que ocasiona elevado desperdício do volumoso. A partir de uma pesquisa no IFRS – Campus Ibirubá com uso de silagem para coelhos observou-se que não existe no mercado alimentador para fornecimento de forrageira. Diante da necessidade de um alimentador apropriado para fornecer silagem iniciou-se a pesquisa. O objetivo do trabalho é desenvolver um alimentador para coelhos de baixo custo capaz de fornecer eficientemente ração ou silagem. O alimentador foi desenvolvido em material polimérico, com o objetivo de reduzir a corrosão causada pelo ácido contido na silagem. O produto é fabricado a partir de um tubo de policloreto de vinila (PVC) e chapas de acrílico usado para o fechamento e regulagem da dosagem de ração. O processo de corte do tubo para encaixe das chapa de acrílico é térmico - através do efeito Joule - e usa um arame de mesma espessura da chapa de acrílico. As chapas são cortadas usando *Laser* em máquinas com controle numérico computacional (CNC). O processo de fabricação e os materiais empregados são de baixo custo se comparados aos dos alimentadores disponíveis hoje no mercado, acrescido da versatilidade de fornecer ração ou silagem no mesmo equipamento e melhora da resistência a corrosão. O projeto encontra-se em fase de fabricação e será testado no setor de cunicultura do Campus.

Palavras-chave: Comedouro. Projeto mecânico. Materiais poliméricos.

Trabalho executado com recursos do Edital nº 014/2015 – Fomento interno 2016/2017, da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.